



O EVENTO RIO 2007

RELATÓRIO OFICIAL
XV JOGOS PAN-AMERICANOS
III JOGOS PARAPAN-AMERICANOS
RIO 2007

II





O EVENTO RIO 2007

RELATÓRIO OFICIAL
XV JOGOS PAN-AMERICANOS
III JOGOS PARAPAN-AMERICANOS
RIO 2007

II



PARCEIROS GOVERNAMENTAIS



O EVENTO RIO 2007

RELATÓRIO OFICIAL
XV JOGOS PAN-AMERICANOS
III JOGOS PARAPAN-AMERICANOS
RIO 2007

II

SUMÁRIO



06 | VIVA ESSA ENERGIA



08 | CAPÍTULO I CENAS DOS JOGOS

11 A Tocha Pan-americana 46 A Tocha Parapan-americana 48 A Cerimônia de Abertura dos XV Jogos Pan-americanos 60 A Cerimônia de Encerramento dos XV Jogos Pan-americanos 62 As cerimônias dos Jogos Parapan-americanos 64 Cerimônias de premiação: emoção e glória 66 A Vila Pan-americana 81 A Vila durante os Jogos Parapan-americanos



84 | CAPÍTULO II ATUAÇÕES

87 As competições das modalidades pan-americanas
200 As competições das modalidades parapan-americanas



228 | CAPÍTULO III ATORES

231 Atletas 236 Família Pan-americana e Parapan-americana
242 Força Rio 2007 246 Mídia 250 Público

254 | CAPÍTULO IV DESTAQUES

257 Resultados oficiais dos XV Jogos Pan-americanos 258 Quadro geral de medalhas dos XV Jogos Pan-americanos Rio 2007 259 Recordes pan-americanos durante o Rio 2007 261 Posição das medalhas por modalidades dos XV Jogos Pan-americanos 279 Quadro geral de medalhas dos III Jogos Parapan-americanos Rio 2007 280 Recordes mundiais e parapan-americanos durante o Rio 2007 282 Posição das medalhas por modalidades dos III Jogos Parapan-americanos



RIO 2007

RIO 2007

VIVA ESSA ENERGIA

Pouco mais de um mês antes da abertura dos Jogos Rio 2007, o revezamento da Tocha Pan-americana antecipou o espetáculo de vibração que seria mostrado ao mundo a partir de julho, por ocasião da abertura das competições pan-americanas. Cor, vibração, diversidade, calor, alegria, receptividade, união. O Brasil surpreendeu e mostrou o seu melhor.

O circuito do revezamento começou pelo berço do descobrimento, na Bahia, e envolveu um total de 51 localidades, situadas nos quatro cantos do país, revelando o envolvimento de toda a nação com o evento.

Enquanto a Chama Pan-americana rodava o Brasil, foram feitos no Rio os últimos preparativos para a abertura dos Jogos. As instalações receberam os testes finais de operação. A força de trabalho assumiu seus postos, assim como os voluntários e as estrelas do evento – os atletas –, que já começavam a chegar à capital carioca, garantindo um clima especial à Vila Pan-americana. O momento da entrega dos Jogos se aproximava. Em paralelo, o elenco das cerimônias, do qual fizeram parte seis mil voluntários, envolveu-se na maratona de ensaios finais realizada no Maracanã. Para manter as surpresas do show, essa rotina foi cercada de sigilo e os últimos preparativos, muitas vezes, atravessaram as madrugadas.

Tradicionalmente, a Cerimônia de Abertura funciona como um grande termômetro para os Jogos. Ciente da importância de fazer dela um marco, uma festa sem precedentes, o Comitê Organizador dos Jogos Rio 2007 se esmerou em cada detalhe, contando com apoio de consultorias internacionais e de um time de renomados artistas brasileiros. As representações alegóricas da natureza exuberante do Brasil e dos feitos do homem relacionados à música e ao folclore foram os fios condutores do espetáculo, cujo ponto alto foi o acendimento da imensa pira redonda, no lendário estádio do Maracanã. Fez-se a luz sobre os Jogos.

A partir de então, a cena cotidiana da cidade passou a ser mais intensamente pautada pelo esporte. O Rio de Janeiro respirava os ares especiais de um tempo de congraçamento, paz e via décadas de avanço esportivo sendo processadas em dias únicos. O *slogan* dos Jogos – *Viva essa Energia* – estava traduzido na expressão de cada brasileiro e passou a ecoar por todos os cantos. Inspirado em um dos mais nobres Valores Olímpicos – alegria em participar – o mote dos Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos surgiu com o conceito diretamente ligado à integração e mobilização da comunidade em prol do Rio 2007. Num primeiro momento, essa mensagem alcançou o Rio de Janeiro, mas a partir do retorno fabuloso oferecido pela cidade, o que se viu foi a multiplicação, por todo o Brasil, do tom que se queria imprimir aos Jogos. Eles ganharam alma e personalidade próprias e foram transformados em motivo de orgulho nacional.

Muita gente quis ver de perto o evento, quis levá-lo para casa na forma de uma lembrança, de uma nova história para contar. Arenas, estádios e campos de competição receberam públicos expressivos, famílias inteiras se juntaram para compor uma torcida colorida, vibrante, cheia de voz e movimento, testemunha da novíssima experiência proporcionada ao espectador de esporte no Brasil.

Desde o início do planejamento dos Jogos, os atletas foram assumidos como personagens centrais da festa, em função de tudo o que poderiam apresentar no Rio 2007. Por esta razão, foram disponibilizadas as melhores condições possíveis de competição, em instalações de Padrão Olímpico. A resposta veio através de participação ampla, e de performances memoráveis, que levaram à expressiva conquista de 95 recordes pan-americanos. Nas competições parapan-americanas, a história de superação se repetiu, com o estabelecimento de 97 recordes, uma marca definitiva para o Esporte Paraolímpico das Américas.

O público parecia adivinhar a configuração do espetáculo. Os lugares para as finais de todas as modalidades integrantes da agenda do Rio 2007 esgotaram com grande antecedência em relação à data de abertura dos Jogos, mesmo as sessões de esportes menos conhecidos. Na mais perfeita tradução do *slogan* dos Jogos, os brasileiros entraram em campo e tornaram-se parte integrante do evento, vivendo ao máximo toda a sua energia e emoção.